**TEMPORADA**

**2023**

***Quinze primaveras musicais***

**O PIANISTA ITALIANO ALESSIO BAX SE APRESENTA PELA PRIMEIRA VEZ COM A FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**

*Com regência do maestro associado, José Soares, Orquestra interpreta Tchaikovsky, Stravinsky e Tailleferre*

O renomado pianista italiano **Alessio Bax** faz sua estreia com a **Filarmônica de Minas Gerais** executando um dos concertos mais emblemáticos do repertório, o Primeiro de **Tchaikovsky,** nos dias **13 e 14 de abril**, às **20h30**, na **Sala Minas Gerais**. A Orquestra, sob a batuta do regente associado, **José Soares**, revisita o balé *Petruska* de **Stravinsky**, ao mesmo tempo em que introduz a *Abertura para orquestra*, da compositora francesa **Germaine Tailleferre**. Os ingressos estão à venda no site [www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br) e na bilheteria da Sala Minas Gerais.

Este projeto é apresentado pelo Ministério da Cultura, Governo de Minas Gerais, Instituto Cultural Vale e Banco Inter, com patrocínio da Cemig, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Apoio: Circuito Liberdade. Realização: Instituto Cultural Filarmônica, Secretaria Estadual de Cultura e Turismo de MG, Governo de Minas Gerais, Ministério da Cultura e Governo Federal.

**Maestro José Soares, regente associado da Filarmônica de Minas Gerais**

Natural de São Paulo, José Soares é Regente Associado da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde 2022, tendo sido seu Regente Assistente nas duas temporadas anteriores.

Venceu o 19º Concurso Internacional de Regência de Tóquio, edição 2021 (Tokyo International Music Competition for Conducting). José Soares recebeu também o prêmio do público na mesma competição.

Iniciou-se na música com sua mãe, Ana Yara Campos. Estudou Regência Orquestral com o maestro Claudio Cruz, em um programa regular de *masterclasses* em parceria com a Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo. Participou como bolsista nas edições de 2016 e 2017 do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, sendo orientado por Marin Alsop, Arvo Volmer, Giancarlo Guerrero e Alexander Libreich. Recebeu, nesta última, o Prêmio de Regência, tendo sido convidado a atuar como regente assistente da Osesp em parte da temporada 2018, participando de um Concerto Matinal a convite de Marin Alsop.

Foi aluno do Laboratório de Regência da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, sendo convidado pelo maestro Fabio Mechetti a reger um dos Concertos para a Juventude da temporada 2019. Em julho desse mesmo ano, teve aulas com Paavo Järvi, Neëme Järvi, Kristjan Järvi e Leonid Grin, como parte do programa de Regência do Festival de Música de Parnü, Estônia.

Ao final de 2021, recebeu o prêmio da crítica na categoria ‘Jovem Talento’ da Revista Concerto. No ano de 2022, regeu as Orquestras Sinfônicas NHK de Tóquio e MÁV Symphonie Orchester em Budapeste.

Em 2023, faz sua estreia como convidado da Osesp, New Japan Philharmonic, Orquestra Sinfônica de Hiroshima e Orquestra Filarmônica de Nagoya, no Japão.

**Alessio Bax, piano**

Combinando excepcional lirismo e intuição a uma técnica consolidada, Alessio Bax é, segundo a revista *Gramophone*, um dos mais talentosos pianistas hoje. Ele despontou com a conquista do primeiro lugar nas competições internacionais de piano de Leeds e Hamamatsu, e tornou-se um artista renomado, tendo se apresentado como como solista com mais de 150 orquestras nos cinco continentes, incluindo as filarmônicas de Nova York, Londres, Royal e São Petersburgo, e as sinfônicas de Nova York, Boston, Dallas, Sydney e NHK Symphony, no Japão. Colaborou com maestros como Marin Alsop, Vladimir Ashkenazy, Sir Andrew Davis, Sir Simon Rattle, Yuri Temirkanov e Jaap van Zweden. Alessio Bax se formou com honrarias no Conservatório de Bari, sua cidade natal, na Itália, quando tinha apenas quatorze anos. Em 2019, foi convidado a integrar o departamento de piano do New England Conservatory, em Boston.

**Repertório**

**Germaine Tailleferre (Saint–Maur–des–Fossés, França, 1892 – Paris, França, 1983) e a obra *Abertura para orquestra*** **(1930, revisão 1932)**

Mais conhecida por ser a única mulher no grupo de compositores franceses do início do século XX chamado Les Six, Germaine Tailleferre passou muitas décadas como um nome esquecido por boa parte do mundo orquestral, mas vem conquistando reconhecimento devido de uns anos para cá. Pianista prodígio e compositora prolífica, Tailleferre gozou do auge de sua popularidade na Paris dos anos 1910 e 1920, e seu estilo é representativo das tendências neoclassicistas do período, mas com a energia e vivacidade que também podemos encontrar em seus colegas Poulenc e Milhaud. Sua *Abertura para orquestra* é um exemplo dessas características. Composta em 1930 e revisada em 1932, a peça foi escrita originalmente para ser a abertura da ópera *Zoulaina*, que nunca foi concluída.

**Igor Stravinsky (São Petersburgo, Rússia, 1882 – Nova York, Estados Unidos, 1971) e a obra *Petrushka* (1910/1911, revisão 1946/1947)**

Em *Petrushka*, desde os compassos iniciais, Stravinsky conduz o ouvinte através de um cenário multicolorido, no qual a diversidade de atmosferas e de timbres, a vivacidade da invenção rítmica e a riqueza de contrastes convidam à imersão em um mundo singular. A história do fantoche que se emociona, cria alma e não passa imune aos acasos da “existência” ecoa em cada um de nós, por sua humanidade, conduzida pela magia da invenção musical stravinskiana. *Petrushka*é um dos três balés da chamada “fase russa” de Stravinsky. Estreada em 1911, ladeada por duas outras obras marcantes – *O pássaro de fogo* (1910) e *A Sagração da Primavera* (1913) –, ocupa lugar importante na multifacetada produção do compositor. É quase mesmo uma preparação oportuna e bem-vinda para o cometimento da *Sagração*, um meio caminho no qual traços significativos da personalidade do compositor já se impunham.

**Piotr Ilitch Tchaikovsky (Votkinsk, Rússia, 1840 – São Petersburgo, Rússia, 1893) e a obra *Concerto para piano nº 1 em si bemol menor, op. 23* (1874/1875)**

Um toque imperativo de quatro trompas em uníssono, em quatro notas, contrapostas por poderosos acordes da orquestra, preparam o ouvinte para o célebre tema da mais popular obra do gênero, reconhecida como o “concerto para piano por excelência”. Ao longo de sua vida, Tchaikovsky escreveu três concertos para piano e orquestra, sendo o último incompleto, mais o *Concerto-fantasia*. Inspirado no virtuosismo do discípulo Sergei Taneyev, finalizou o *Concerto nº 1* em 1874 e dedicou-o ao pianista Nikolai Rubinstein, fundador do Conservatório de Moscou (hoje Conservatório Tchaikovsky). Rubinstein, todavia, não recebeu bem a homenagem e disse que a peça era “de difícil execução” e “absolutamente sem valor”, recomendando que fosse jogada fora ou radicalmente reescrita. Decepcionado, Tchaikovsky não mudou uma única nota de sua obra, mas trocou a dedicatória, redirecionando-a ao grande regente Hans von Bülow, discípulo e genro de Franz Liszt. Von Bülow estreou a obra em Boston, Estados Unidos, em 1875, e mais tarde na Alemanha, conferindo ao concerto o *status*de obra-prima cosmopolita e sucesso absoluto que mantém até hoje.

**Serviço:**

**Filarmônica de Minas Gerais**

**Série Allegro**

**13 de abril – 20h30**

**Sala Minas Gerais**

**Série Vivace**

**14 de abril – 20h30**

**Sala Minas Gerais**

José Soares, regente

Alessio Bax, piano

**TAILLEFERRE** *Abertura para orquestra*

**STRAVINSKY** *Petrushka (1947)*

**TCHAIKOVSKY** *Concerto para piano nº 1 em si bemol menor, op. 23*

INGRESSOS:

R$ 50 (Coro), R$ 50 (Terraço), R$ 50 (Mezanino), R$ 70 (Balcão Palco), R$ 90 (Balcão Lateral), R$ 120 (Plateia Central), R$ 155 (Balcão Principal) e R$ 175 (Camarote).

Ingressos para Coro e Terraço serão comercializados somente após a venda dos demais setores.

Meia-entrada para estudantes, maiores de 60 anos, jovens de baixa renda e pessoas com deficiência, de acordo com a legislação.

Informações: (31) 3219-9000 ou [www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br)

Bilheteria da Sala Minas Gerais

Horário de funcionamento

Dias sem concerto:

3ª a 6ª — 12h a 20h

Sábado — 12h a 18h

Em dias de concerto, o horário da bilheteria é diferente:

— 12h a 22h — quando o concerto é durante a semana

— 12h a 20h — quando o concerto é no sábado

— 09h a 13h — quando o concerto é no domingo

São aceitos:

* Cartões das bandeiras Elo, Mastercard e Visa
* Pix

**—**

**ORQUESTRA**

**FILARMÔNICA DE**

**MINAS GERAIS**

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada em 2008 e tornou-se referência no Brasil e no mundo por sua excelência artística e vigorosa programação.

Conduzida pelo seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Orquestra é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Américas.

O grupo recebeu numerosos menções e prêmios, entre eles o Grande Prêmio da Revista CONCERTO em 2020 e 2015, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra Brasileira em 2012 e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA) em 2010 como o Melhor Grupo de Música Clássica do Ano.

Suas apresentações regulares acontecem na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, em cinco séries de assinatura em que são interpretadas grandes obras do repertório sinfônico, com convidados de destaque no cenário da música orquestral. Tendo a aproximação com novos ouvintes como um de seus nortes artísticos, a Orquestra também traz à cidade uma sólida programação gratuita – são os Concertos para a Juventude, os Clássicos na Praça, os Concertos de Câmara e os concertos de encerramento do Festival Tinta Fresca e do Laboratório de Regência. Para as crianças e adolescentes, a Filarmônica dedica os Concertos Didáticos, em que mostra os primeiros passos para apreciar a música de concerto.

A Orquestra possui 10 álbuns gravados, entre eles três que integram o projeto Brasil em Concerto, do selo internacional Naxos junto ao Itamaraty. O álbum *Almeida Prado – obras para piano e orquestra*, com Fabio Mechetti e Sonia Rubinsky, foi indicado ao Grammy Latino 2020.

Ainda em 2020, a Filarmônica inaugurou seu próprio estúdio de TV para a realização de transmissões ao vivo de seus concertos, totalizando hoje mais de 80 concertos transmitidos em seu canal no YouTube, onde se podem encontrar diversos outros conteúdos sobre a orquestra e a música de concerto.

A Filarmônica realiza também diversas apresentações por cidades do interior mineiro e capitais do Brasil, tendo se apresentado também na Argentina e Uruguai. Em celebração ao bicentenário da Independência do Brasil, em 2022, realizou uma turnê a Portugal, apresentando-se nas principais salas de concertos do país nas cidades do Porto, Lisboa e Coimbra, além de um concerto a céu aberto, no Jardim da Torre de Belém, como parte da programação do Festival Lisboa na Rua, promovido pela Prefeitura de Lisboa.

A sede da Filarmônica, a Sala Minas Gerais, foi inaugurada em 2015, sendo uma referência pelo seu projeto arquitetônico e acústico. Considerada uma das principais salas de concertos da América Latina, recebe anualmente um público médio de 100 mil pessoas.

A Filarmônica de Minas Gerais é uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país. Juntas, Sala Minas Gerais e Filarmônica vêm transformando a capital mineira em polo da música sinfônica nacional e internacional, com reflexos positivos em outras áreas, como, por exemplo, turismo e relações de comércio internacional.

**Os números da Filarmônica (2008 a dezembro/2022)**

1.408.367 espectadores

1.118 concertos realizados

1.228 obras interpretadas

118 concertos em turnês estaduais

39 concertos em turnês nacionais

9 concertos em turnê internacional

606 notas de programa publicadas no site

225 webfilmes publicados (20 com audiodescrição)

1 coleção com 3 livros e 1 DVD sobre o universo orquestral

4 exposições itinerantes e multimeios sobre música clássica

10 CDs lançados

1 Indicação ao Grammy Latino 2020 (CD *Almeida Prado – Obras para piano e orquestra* – Categoria de Melhor Álbum Clássico)

**—**

**INFORMAÇÕES**

**PARA A IMPRENSA**

**Personal Press**

Polliane Eliziário

[*polliane.eliziario@personalpress.jor.br*](mailto:polliane.eliziario@personalpress.jor.br) *|* (31) 9 9788-3029